

A Palavra da CEPA



A CEPA E O PENSAMENTO SOCIAL ESPÍRITA

Ademar Arthur Chioro dos Reis

Assessor Especial da Presidência da CEPA

A sensação difusa, em escala planetária, é a de que terminamos 2018 sem conseguir entender muito bem o que se passa com o nosso planeta. Paira no ar um ‘mal estar civilizatório’. O abandono da política como via de construção dos pactos necessários para uma vida em sociedade mais harmônica, solidária, inclusiva e produtora de justiça social produz muitas incertezas.

Líderes populistas, ultraconservadores, autoritários, xenófobos e misóginos, com agendas que incitam o ódio e o desrespeito aos direitos fundamentais da pessoa humana, perpetuam-se ou ascendem ao comando de nações em diversas partes do planeta, a maioria por meio do voto e com o apoio de amplos setores da sociedade, descrentes da política e dos valores da democracia representativa.

Os Estados perderam a capacidade de controle sobre a capital financeiro que opera em escala global, volátil, voraz e especulativo, produtor de maior concentração de riquezas e crises cada vez mais frequentes.

O cenário que se avizinha para os próximos anos é grave. Alertam os especialistas para a chegada de mais uma crise econômica. A maior economia do mundo (EUA) se aproxima de uma nova bolha imobiliária e pode arrastar a maioria das economias dependentes. A Europa, ainda aturdida com o Brexit, transformou-se numa incógnita. Na França o sinal “amarelo” está aceso, com manifestações difusas e violentas, em parte parecidas com as que ocorreram em outros países em anos anteriores, que tendem a se alastrar agora para outras nações. A decisão da China, potência econômica global, de impor sua moeda (o renminbi) como referência nos contratos que mantem com outros países, em substituição ao dólar americano e assegurado por suas imensas reservas de ouro, pode colocar o mundo de cabeça para baixo. Nos países do sul, a onda é a ascensão de governos conservadores, ultraliberais, com desmonte de políticas sociais compensatórias. Tudo isso tende a produzir mais pobreza, fome, epidemias e destruição do meio ambiente.

A ONU e as demais organizações multilaterais não conseguem cumprir seu objetivo de facilitar a cooperação em termos de direito e segurança internacional, desenvolvimento econômico, progresso social, direitos humanos e da paz mundial. Atônitos, vivemos dias de

incertezas em relação à nossa capacidade de garantir a paz entre as nações, combater os radicalismos de ordem religiosa e política, encontrar soluções para o drama dos refugiados, enfrentar as diferentes formas de violência e exploração humana, a concentração de renda, o tráfico de armas e drogas, etc. Não é possível mais sustentar que o desenvolvimento científico e tecnológico nos basta e é sinônimo de progresso para a humanidade e o planeta Terra.

É preciso, mais do que nunca, aportar uma visão de homem e de mundo que seja significativa para os tempos em que vivemos. O espiritismo, inegavelmente, tem uma substantiva contribuição a partir de sua doutrina social espírita.

Em recente mensagem, o ex-presidente da CEPA, Jon Aizpúrua, apontou contribuições neste sentido que expressam a “Palavra da CEPA” sobre esse tema:

“Uma doutrina social espírita terá de encontrar sua indispensável raiz nos fundamentos espíritas sistematizados por Kardec, e, a partir dos mesmos, nas consequências que se voltam à vida encarnada, de relação com os demais. A respeito disso se há de aproveitar ao máximo as reflexões de pensadores como Denis, Porteiro, Pires, Amorim ou Regis.

Outro elemento referencial absolutamente indispensável tem a ver com aquelas definições humanísticas, éticas, sociopolíticas, ecológicas e espiritualistas com as quais se não de identificar, natural e espontaneamente, os autênticos kardecistas, vale dizer: os que enxergam e compreendem essa filosofia como uma contribuição ao entendimento racional de Deus, o universo, a vida e o homem, e não a partir de uma perspectiva mitológica e anti-histórica de ‘consolador’ ou ‘terceira revelação divina’.

Apenas para citar alguns enunciados concordantes, diríamos que o espiritismo sintoniza com o laicismo, o humanismo, o livre-pensamento, o cosmopolitismo, a ecologia, a democracia representativa, a liberdade de imprensa e de expressão, a pluralidade de partidos, a separação de poderes, o sufrágio universal e direto, a alternância no exercício do poder, o necessário equilíbrio entre estado e mercado no quadro de uma economia livre, a justiça social e a equidade como metas prioritárias, a coexistência harmônica entre a educação pública e privada, o pleno respeito à diversidade humana em todas suas expressões nacionais, étnicas e sexuais, assim como a resolução pacífica das diferenças e controvérsias entre as nações.

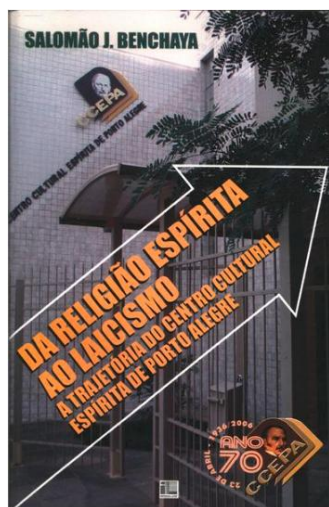
Assim, e por antagonismo, o espiritismo rechaça a guerra, o racismo, a xenofobia, a miséria econômica e social que afeta uma ampla parcela da humanidade em contraste com a opulência de minorias de privilegiados, a corrupção administrativa, os regimes ditatoriais de qualquer teor ideológico, a perseguição aos dissidentes, a prisão, a tortura ou o assassinato de presos; as pretensões imperiais das grandes potências, a discriminação sob qualquer pretexto; toda a expressão de fanatismo, fundamentalismo ou de superstição e de intolerância religiosa, política ou cultural.

Em resumo, a doutrina social espírita há de promover os valores e princípios contidos na Declaração Universal dos Direitos Humanos. Em nossa visão, o espiritismo não é de esquerda ou de direita, que são categorias absolutamente superadas e anacrônicas. O espiritismo está com a busca da verdade, com a honestidade de sentimentos, pensamentos, nas palavras e nas ações. Não partindo de premissas como estas, em espírito e verdade, estaríamos voltando aos lugares comuns e à retórica dissimulada.”

A CEPA – Associação Espírita Internacional tem procurado sempre se posicionar sobre matérias fundamentais para a sociedade e o mundo atual. Em 2020, por ocasião do XXIII Congresso da CEPA, a ser realizado em Madrid – Espanha, o primeiro efetivamente em escala mundial após a adoção da nova configuração da entidade, teremos a oportunidade aprofundar as discussões sobre esse tema.

O XXIII Congresso terá como temário central: "El espiritismo y los problemas humanos", título de um magnífico texto de Deolindo Amorim, e nos convoca desde já para repensar a contribuição filosófica e social do espiritismo para o homem e o mundo em pleno século XXI.

Memória da CEPA: CCEPA



A história recente do CCEPA – Centro Cultural Espírita de Porto Alegre vincula-se a um movimento de resgate do pensamento de Allan Kardec e de reação ao igrejismo que se institucionalizou no movimento espírita brasileiro.

Marcante é a presença dessa Instituição no cenário espírita. Sua influência no kardecismo brasileiro e, quiçá, no movimento espírita mundial, vem desde quando ainda se denominava Sociedade Espírita “Luz e Caridade” (SELC), fundada em 23 de abril de 1936, como se vê na obra de Salomão Jacob Benchaya, “DA RELIGIÃO ESPÍRITA AO LAICISMO – A trajetória do Centro Cultural Espírita de Porto Alegre” (2006). É possível afirmar-se que esse livro retrata não só a trajetória de uma Instituição Espírita, mas sua interface com o movimento organizado, particularmente no decurso das três últimas décadas, porém sob uma perspectiva histórica praticamente desconhecida.

O Centro Cultural Espírita de Porto Alegre, desde a década de 1970 é referência como sociedade de feição mais filosófica, que concebe o Espiritismo sob uma visão progressista, humanista, livre-pensadora, laica e pluralista, voltada para a valorização do conhecimento espírita, a partir das obras de Allan Kardec, características que lhe acarretaram a fama de “sociedade de intelectuais”, de “elitistas sem a prática da caridade”.

Hoje o CCEPA é conhecido nacional e internacionalmente, para o que certamente contribuiu sua filiação à então Confederação Espírita Pan-Americana, hoje CEPA Associação Espírita Internacional, que teve nele sua sede de 2000 a 2008, quando foi presidida por Milton Rubens Medran Moreira.

A adesão à CEPA foi oficializada em reunião do Conselho Executivo do dia 8 de julho de 1995, que aceitou por unanimidade o CCEPA como INSTITUIÇÃO ADERIDA, fato este reportado em ofício datado de 9 de julho de 1995 e assinado por Jon Aizpúrua.

Em 2000, o CCEPA mobilizou-se e organizou, com uma equipe de cerca de 30 colaboradores, liderados por Salomão, o XVIII Congresso Espírita Pan-Americano, realizado no período de 11 a 15 de outubro, tendo como tema central a pergunta **Deve o Espiritismo**

Atualizar-se? Fixou como principal objetivo “**discutir a questão da atualização doutrinária do Espiritismo**”.

O pensamento e a ação do CCEPA são divulgados além de suas paredes pelo periódico CCEPA Opinião, que por muito tempo também encartou o boletim AMÉRICA ESPÍRITA, com notícias e artigos da CEPA.

Diz Benchaya na introdução da obra citada:

“Talvez a maior contribuição oferecida pela SELC ao Espiritismo tenha sido a formulação do Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE), experiência levada para a FERGS¹ em 1978 e encampada pela FEB² em 1983, que mundializou a proposta gaúcha. Esse detalhe é desconhecido pela maioria dos espíritas”.

E, mais adiante, conclui:

“Preciso dizer, desde logo, que o fato de sermos diferentes não significa que sejamos melhores ou piores. Apenas diferentes. Essas diferenças não deveriam se constituir em motivo para discriminação ou exclusão. Antes, estímulo ao diálogo construtivo e ao aprendizado fraterno entre as diversas vertentes do Espiritismo. As críticas que forçosamente repontarão em minhas observações cingem-se às ideias e comportamentos pessoais ou institucionais resultantes de divergências interpretativas acerca da natureza e da prática do Espiritismo e que não atingem o respeito e a admiração que tenho – com também tem o CCEPA – para com os companheiros e instituições que compõem o nosso movimento”.

¹ Federação Espírita do Rio Grande do Sul

² Federação Espírita Brasileira

Livro de Ademar agora em espanhol

Segundo informa José Arroyo, dirigente da Escuela Espírita Allan Kardec (Porto Rico), o livro Mecanismos da Mediunidade – Processo de Comunicação Mediúnica (Edição CPDoc) de Ademar Arthur Chioro dos Reis, foi por ele traduzido para o espanhol e está sendo lançado nos centros espíritas de seu país.

Uma ampla programação de lançamento, por toda a ilha porto-riquenha, com campanha veiculada nas redes sociais e páginas web ligadas ao espiritismo está em andamento, durante este mês, como se pode ver da peça promocional abaixo reproduzida:



Presentándolo en	Fecha	Información
San Juan – Escuela Espírita Allan Kardec	domingo 2 de diciembre a las 10am	(787) 318-3563
Las Piedras – ECM Santiago Rodríguez	domingo 9 de diciembre a las 10am	(787) 247-3999
Mayagüez – ICE Renacimiento	domingo 16 de diciembre a las 10am	(787) 519-6955
Arecibo – ICE Cándido Cotte Cepero	domingo 13 de enero a las 10am	(787) 404-7188
Cabo Rojo – SEE Amor al Bien	sábado 19 de enero a las 10am	(787) 462-5024
Ponce – Círculo Lumen	domingo 20 de enero a las 10am	(787) 235-9863

También puedes adquirirlo a través de educacionespirita.com o amazon.com

Eleições do CIMA

Com a presença do Presidente Nacional do Movimento de Cultura Espírita CIMA, Prof Jon Aizpúrua, se levaram a efeito, no domingo 18 de novembro de 2018 as eleições da Junta Diretiva do CIMA seccional Caracas para o período 2019-2023. Na oportunidade foi apresentada e aprovada a prestação de contas do período anterior por parte da Diretora Yolanda Clavijo e foi submetida à consideração pelo Secretário Geral da Instituição prof Álvaro La Torre, a votação cargo por



cargo dos diferentes nomes de aspirantes a ocupar os cargos vagos da Junta Diretiva para o período vindouro, sendo eleitos por unanimidade a seguinte equipe de trabalho:

Diretora: Yolanda Clavijo

Secretário Geral: Álvaro La Torre

Tesoureiro: Vicente Ríos

Secretaria de Cultura: Leida Chávez de Ochoa

Secretaria de Atas e Correspondência: Conchita Delgado

1º Vogal e Assessor legal : Ingrid Obelmejias

2º Vocal : Víctor Da Silva.

XI SIMPOSIUM INTERNACIONAL

No último dia 03 de novembro, realizou-se na cidade de Osuna, o XI Simpósio Internacional de Espiritismo, organizado pela **AIPE: (Associação Internacional para o progresso do Espiritismo)**, com o tema: “**Busca da saúde integral**”.

O programa contou com um expressivo acompanhamento por parte do público assistente. Começou com a manifestação de Rosa Díaz Outeriño, (*Presidenta da AIPE*), que abriu o evento, destacando os princípios fundamentais em que se baseia a filosofia espírita.

Após a intervenção de Rosa, se iniciaram as atividades programadas para a jornada, das quais, a seguir, fazemos um breve resumo das ideias principais:

A primeira palestra do dia esteve a cargo de *João Gonçalves*, com o título: “**A espiritualidade na prevenção e cura das drogas**”. Sua intervenção esteve acompanhada de suporte audiovisual, iniciando por salientar a definição de saúde da **OMS**, na qual se inclui também o “*Bem estar espiritual*”. Desta forma, busca estabelecer uma relação entre o espírito e a droga. Depois de expor diversos exemplos didáticos, chega conclusão que o uso da droga é resultado, em última instância, um problema de ordem espiritual e somente tratando o

indivíduo de forma espiritual, social, ética e humanamente, se avançará definitivamente na erradicação do problema.

A palestra seguinte da manhã esteve a cargo de *Rosa Díaz*, com o título **“Estresse, ansiedade e depressão. Técnicas para superá-las”**. Em sua intervenção, Rosa destacou que tanto o estresse, como ansiedade e a depressão são cada vez mais frequentes, sendo necessário compreender como nos afetam para superá-las. Enfatiza que o estresse controlado não é mau, sendo necessário para nossa vida para permitir nos mantermos alertas, mas quando se torna crônico, tem uma serie de efeitos negativos em nós, tanto a nível físico como psíquico, sendo necessário identificar e evitar, tal como também com a ansiedade.

Quanto à depressão, está caracterizada por sentimentos de profunda tristeza abatimento, sendo uma das causas mais comuns de enfermidade na sociedade atual.

Como elemento para controlar estes estados propôs o exercício físico, exercícios de respiração, relaxamento e meditação.



Los asistentes participando del Taller de Risoterapia

Depois de um recesso para o almoço, as atividades retornaram com uma **“Oficina de risoterapia”**, orientada por *Carmen Esther Enríquez*, contando com a participação dos assistentes.

A palestra seguinte foi desenvolvida por *Pedro Javier Cabrera*, com o tema: **“Visão espiritual da incapacidade”**. Começou definindo o que é incapacidade e os tipos que existem, afirmando que todos podemos adquiri-las ao longo de nossa vida, seja por acidentes ou enfermidades. De alguma maneira, todos somos potencialmente incapacitados ou o fomos em existências anteriores. Destaca que a única forma de explicar essas diferenças, é através da reencarnação e termina afirmando que a incapacidade, do ponto de vista espiritual, o da dignidade ao ser humano que a padece, posto que o ser real, o espírito, não está incapacitado e o estado é transitório por estar o espírito destinado à perfeição e ao bem, portanto, à felicidade.

A última palestra do Simpósio, foi exposta por *Juan José Torres*, com o título: **“Mediunidade de cura na visão espírita”**.

ANDALUZIA ESPÍRITA - PRÓXIMOS EVENTOS

- No próximo 18 de abril de 2019, a AIPE (Associação Internacional para o progresso do Espiritismo) organiza a XXIII Jornada Debate com o Tema: *“O bem e o mal”*. O lugar do evento será em “TICS - espaço de atividade artística”, situado na rua *“Peña Trevinca, 3”* – OURENSE, e será apresentado por *Rosa Díaz Outeriño* e coordenado por *Mercedes García de la Torre*.
- Entre os dias 19 e 20 de abril de 2019, se acontecerá, na cidade de Ourense, as “XX Jornadas de integração humana”, organizadas pela “Associação para o

conhecimento espiritual”. O lugar do evento será em “TICS - espaço de atividade artística”. Para mais informação: progresoespirtismo@gmail.com.

- No próximo 6 de abril de 2019, se celebrará a “XII Jornada de Cultura Espírita Montillana”, organizada por AEA “Amalia Domingo Soler” e o Grupo Espírita: “Amor Fraternal” de *Montilla*, para render homenagem à publicação de “O Livro dos Espíritos” e com ele, o surgimento da Filosofia Espírita. (Brevemente mais informações sobre este evento).
- Entre os dias 1 a 3 de novembro de 2019, se celebrará, na cidade de Granada, no Hotel: “Los Ángeles”, o “IX Congresso de Cultura Espírita”, organizado por AEA “Amalia Domingo Soler”. (Brevemente ofereceremos mais informação a respeito deste congresso).

Boletim Informativo CEPA Newsletter

Órgão oficial elaborado pela Diretoria de Comunicação da CEPA – Associação Espírita Internacional

Conselho Editorial

Arthur Chioro, Dante López, Gustavo Molfino, Herivelto Carvalho, Jon Aizpúrua, Jose Arroyo, Mauro Spínola, Milton Medran, Néventon Vargas e Salomão Benchaya.

<http://cepainternacional.org>